

Detran quer município fazendo a sinalização

O diretor do Detran, Mário Natali, revelou ontem que os investimentos aplicados na sinalização vertical, horizontal e luminosa das vias públicas vêm onerando sensivelmente o órgão. "tornando difícil a manutenção contínua desses serviços". Disse ser do seu interesse transferir a responsabilidade desses serviços às Prefeituras ou conseguir delas a participação financeira nos investimentos.

Justificando seu procedimento, o diretor do Detran citou o decreto federal 62.926/68 que, segundo ele, delega às Prefeituras a competência pela sinalização das vias sob sua jurisdição. Acentuou também que as verbas rateadas nos estados, provenientes do pagamento da TRU (Taxa Rodoviária Única) — "destinadas à execução e manutenção da sinalização", apenas beneficiam as Prefeituras.

Tendo esses argumentos como base, Natali prometeu entrar em entendimentos com a Prefeitura de Vitória, a quem proporá a transferência de competência da sinalização do município ou sua participação nos investimentos aplicados pelo Detran na área. O mesmo procedimento poderá ser adotado com relação a Linhares, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e outros municípios onde o comportamento do tráfego de veículos venha exigir a execução dos serviços, conforme informou.

Os entendimentos entre Detran e a PMV, segundo Natali, serão mantidos a nível de Estado, podendo contar com um minucioso documento sobre a questão. Adiantou, no entanto, que tanto para um lado como para outro seria "interessante a participação financeira da Prefeitura em cada projeto de sinalização para Vitória".

Embora declarasse que os serviços de sinalização executados pelo Detran "oneram sensivelmente o orçamento", Natali não revelou o quanto representa isso em termos de percentual, porém confirmou que as despesas neste setor não superam a 10 por cento.

Indagado se o Detran estaria mais interessado em transferir a competência da sinalização para as Prefeituras, ou conseguir destas a participação financeira na execução desses serviços, Natali não se definiu totalmente, mas mostrou-se mais favorável à segunda alternativa. Em sua opinião, o órgão "já dispõe de uma estrutura montada em engenharia de tráfego, com capacidade para dar continuidade ao trabalho que vem sendo executado".

Contudo, em caso da Prefeitura de Vitória e outras aderirem à competência pela sinalização das vias sob suas jurisdições, Natali disse que as infrações cometidas pelos motoristas e relacionadas com este tipo de serviço seriam transferidas às municipalidades respectivas. Atualmente toda e qualquer infração de trânsito tem sua taxa revertida para a receita do Detran.

Quanto à possibilidade dos atrasos registrados na execução da sinalização horizontal principalmente, medida várias vezes anunciada para Vitória, estar relacionada com a questão de competência de responsabilidade, Natali declarou que positivamente isso não ocorre. Acrescentou que "todo o atraso verificado decorre de defeitos apresentados na máquina de sinalização e das condições do tempo".

Contudo, salientou que os serviços de sinalização horizontal "estão sendo executados em Vitória, porém restritos até agora à pintura de faixas de segurança de pedestres". Pelo que informou também, a equipe responsável por esses trabalhos suspendeu suas atividades no centro da cidade, deslocando-se para as proximidades do local da Feira dos Municípios, em Maruípe, onde está procedendo a sinalização para melhorar as condições de acesso àquele local.

Somente o término dos serviços nas proximidades da Feira dos Municípios, a equipe de sinalização do Detran dará início efetivamente à pintura de faixas longitudinais em Vitória, destinadas a delimitar os eixos de tráfego dos motoristas. Essa foi mais uma promessa feita ontem pelo diretor do Detran, que desta vez não fixou prazo para o término desses serviços.

Quanto à sinalização indicativa para Vitória e Vila Velha, cujos objetivos seria informar os motoristas locais de bairros, nomes de ruas e avenidas além de outras coisas, Natali salientou que a definição desse projeto continua dependendo da liberação de Cr\$ 3 milhões pela Secretaria de Planejamento.

Disse que após a liberação dos recursos pela Seplan, a sinalização indicativa começaria a ser executada por duas firmas contratadas para este fim — Natali disse ignorar os nomes, mas sabe-se que ambas são de São Paulo. As empreiteiras, segundo ele, teriam 90 dias de prazo para entregar a obra, depois da emissão de ordem de serviço.

Detran quer município fazendo a sinalização
cap. da Gazeta, 23 mai 1972. P. 7.